



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1705 - Utilização das redes sociais como ferramenta inovadora empregada em um projeto de extensão voltada à educação em saúde

Camila Girotto Alberti, Ana Carolina de Macedo, Bruna Caroline Woellner de Arruda, Dulce Montserrat Zuchini de León, Érica Casquero Cunha, Fabyolla Costa de Matos Barbosa, Fernando Henrique Senger, Anelise Levay Murari, Martine Elisabeth Kienzle Hagen, Isabel Cristina de Macedo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Atividades extensionistas são fundamentais na formação universitária. Durante a pandemia, a extensão universitária tomou novos rumos, buscando a interlocução com a comunidade por meio de plataformas digitais e redes sociais, representando novas práticas institucionais nas universidades. O Instagram e YouTube são importantes redes sociais de divulgação e interlocução com o público alvo, com potencialidades de emprego em projetos de extensão devido ao seu alto alcance. Objetivo: Descrever o emprego das redes sociais para a divulgação da temática da obesidade e suas comorbidades. Metodologias empregadas: As atividades relatadas são referentes ao projeto de extensão Entendendo a Obesidade aprovado pela comissão local de extensão da Universidade Federal do Pampa sob nº 10.147.20. Através da plataforma Canva, foram elaboradas postagens para o Instagram, com assuntos relacionados à temática da obesidade e comportamento alimentar. Adicionalmente, foram elaborados vídeos curtos na plataforma powtoon, que contaram com no máximo 2 minutos, organizados em playlist, postados no canal do YouTube do projeto. A seleção das referências bibliográficas utilizadas na elaboração dos materiais compartilhados se deu por meio de pesquisas em plataformas como PubMed e Scielo. Considerações: A experiência prévia com postagens no Instagram e Facebook foi muito satisfatória para a equipe do projeto, com importantes feedbacks, que renderam a publicação de um capítulo de livro e um artigo. Dessa forma, durante a busca por abordagens inovadoras em relação ao que era apresentado nas redes sociais do projeto, a equipe de trabalho optou por seguir duas vertentes norteadoras de postagens, uma atrelada a datas comemorativas e campanhas de saúde pública, e outra a sínteses rápidas de artigos científicos, passando para uma linguagem acessível ao público em geral. Ferramentas digitais e redes sociais foram muito úteis para educação em saúde durante a pandemia, e se estabeleceram de forma muito robusta para dar continuidade aos projetos de extensão, ensino e pesquisa nas instituições públicas e privadas. O emprego do Instagram pelo projeto acontece desde 2020, com bom engajamento. Enquanto isso, a recente opção pela realização de vídeos curtos sobre a temática da obesidade, para publicização no YouTube, pretende, além de atingir um público alvo mais fiel a essa plataforma, servir de ferramenta pedagógica para professores, atuando em ações voltadas à educação em saúde.